



Sobre o Grupo

Tradução de literatura aprovada pela Irmandade de NA.

Copyright © 1994 by

Narcotics Anonymous World Services, Inc.

Todos os direitos reservados

Introdução

Existem muitas formas de se fazer as coisas em Narcóticos Anónimos. E tal como cada um de nós tem a sua própria personalidade individual, também o teu grupo irá desenvolver a sua própria identidade, a sua forma de fazer as coisas, e o seu jeito próprio de transmitir a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA encorajamos a unidade, não a uniformidade.

Este pequeno folheto nem sequer tenta dizer tudo aquilo que poderia ser dito sobre o funcionamento de um grupo de NA. O que irás encontrar aqui são respostas possíveis a algumas perguntas muito básicas: O que é um grupo de NA? Como é que o trabalho é feito? Que tipos de reuniões é que um grupo pode ter? Quando surgem problemas, como é que eles são resolvidos? Esperamos que este folheto possa ser útil ao teu grupo, na sua busca de cumprir o seu objectivo primordial: transmitir a mensagem ao adicto que ainda sofre.

O que é um grupo de NA?

Um grupo de Narcóticos Anónimos é constituído por dois ou mais adictos em recuperação da doença da adicção. Todos os grupos de Narcóticos Anónimos estão unidos pelos princípios dos Doze Passos e das Doze Tradições de NA. As reuniões de NA são conduzidas por adictos, para adictos. Trata-se de um programa pessoal e espiritual; assim, as experiências pessoais, os princípios de NA e a informação geral sobre NA, deverão constituir os tópicos das nossas reuniões.

O objectivo primordial de um grupo de NA é o de transmitir a mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre. O grupo proporciona a cada membro a oportunidade de partilhar e de escutar a experiência de outros adictos que estão a aprender a viver melhor sem o uso de drogas. O grupo é, essencialmente, um veículo através do qual a nossa mensagem é transmitida. Providencia um local no qual um recém-chegado pode identificar-se com adictos em recuperação e encontrar uma atmosfera de recuperação.

Os grupos de NA são a base da estrutura de serviço de NA. Os grupos mantêm o contacto com o resto de Narcóticos Anónimos através de representantes escolhidos para participar, em seu nome, na estrutura de serviço de NA. Os materiais enviados aos grupos pelo Escritório Mundial de Serviço (World Service Office - WSO), incluindo a “*Newsline*” (o boletim informativo do WSO), mantêm os grupos informados das questões que afectam a irmandade mundialmente. (Se o teu grupo não estiver a receber a “*Newsline*”, pede ao vosso secretário que registe o endereço do grupo junto do Escritório Mundial de Serviço.)

O que é um “grupo-base”?

Em algumas comunidades de NA, tornou-se hábito os membros da irmandade comprometerem-se pessoalmente a apoiar um determinado grupo – o seu “grupo-base”. Embora este costume não seja universal, muitos acreditam que ele pode beneficiar o membro individual, bem como o grupo. Para o membro individual, pode providenciar uma base estável de recuperação, um local a que pode chamar “seu”, um local para conhecer e dar-se a conhecer a outros adictos em recuperação. Para o grupo, assegura o apoio de um núcleo de membros regulares e interessados. Um “grupo-base” forte pode também fomentar um espírito de camaradagem entre os seus membros que tornará o grupo mais atractivo e dando mais apoio aos recém-chegados. O grupo-base constitui um modo muito específico de os membros do grupo, através de um compromisso pessoal à unidade de NA, fortalecerem a sua própria recuperação, assegurando, ao mesmo tempo, que igual oportunidade esteja ao alcance de outros.

Enquanto que o conceito de “grupo-base” é a norma aceite em algumas comunidades de NA, outras desconhecem-no. Existem imensas formas de se falar e de se pensar sobre a união estabelecida entre adictos nos seus grupos. Façam aquilo que vos parecer mais adequado na vossa própria comunidade de NA.

Quem pode ser membro?

Se um adicto quiser ser membro de Narcóticos Anónimos, tudo aquilo que é necessário é um desejo de parar de usar drogas, tal como é assegurado pela nossa Terceira Tradição. Cabe também exclusivamente ao indivíduo a escolha do grupo de Narcóticos Anónimos a que deseja pertencer.

O que são reuniões “abertas” e “fechadas”?

As reuniões “fechadas” de NA são apenas para adictos a drogas ou aqueles que julgam poder ter um problema com drogas. As reuniões fechadas proporcionam uma atmosfera na qual adictos podem estar mais seguros de que aqueles que nela participam poderão identificar-se com eles. O coordenador costuma ler uma declaração, no início de uma reunião fechada, explicando porque a reunião é fechada e oferecendo-se para indicar uma reunião aberta a não-adictos que possam estar a assistir.

As reuniões abertas de NA são isso mesmo, abertas a quem queira assistir. Alguns grupos têm reuniões abertas uma vez por mês, para permitir que amigos não-adictos e familiares de membros de NA celebrem com eles aniversários de recuperação. Deverá explicar-se bem claro, durante a reunião, que os grupos de NA não aceitam contribuições monetárias de não-adictos.

Alguns grupos aproveitam as reuniões abertas, em especial as reuniões abertas com partilhador, como uma oportunidade para se deixar que membros de toda a comunidade vejam por si próprios em que consiste Narcóticos Anónimos, e coloquem até perguntas. Nessas reuniões públicas, costuma ler-se uma declaração sobre o anonimato, pedindo aos visitantes que não utilizem fotografias de rosto, apelidos, ou pormenores pessoais, ao descreverem a reunião a outros. (No fim deste folheto há um modelo de declaração de anonimato). Para mais informações sobre reuniões públicas, lê *“Um Guia de Informação Pública”*, que podes obter através do teu representante de serviço de grupo ou escrevendo para o Escritório Mundial de Serviço.

Onde realizar reuniões de NA?

As reuniões de NA podem ser realizadas em quase todo o lado. Os grupos preferem geralmente um local público facilmente acessível, onde possam realizar as suas reuniões semanais. Os locais geridos por entidades públicas ou por organizações religiosas e cívicas têm por vezes salas que podem ser alugadas a preços aceitáveis para as necessidades de um grupo. A maioria dos locais de reunião será cooperante e generosa. Embora possam querer doar o seu espaço, mesmo assim nós precisamos de pagar uma renda. Alguns locais poderão preferir que a renda seja paga em literatura ou outros serviços.

Antes de se confirmar um local, deverá considerar-se se ele será acessível a adictos que tenham quaisquer limitações físicas. O edifício possui rampas, elevadores de portas largas, e lavabos que consigam acomodar alguém numa cadeira de rodas? Existem lugares de estacionamento adequados? O teu grupo poderá querer colocar outras considerações semelhantes.

Geralmente recomenda-se que as reuniões não se realizem em casa de membros do grupo. A maioria dos grupos acha preferível realizar as suas reuniões em locais públicos, por várias razões. As reuniões estáveis em locais públicos tendem a aumentar a credibilidade de NA na comunidade. Devido a imperativos de ordem pessoal, é por vezes difícil manterem-se horários consistentes para as reuniões realizadas em casa de membros. Uma reunião em casa de um membro pode afectar a vontade de alguns membros para nela participarem. Um grupo pedir aos seus membros que realizem reuniões em suas casas é pedir-lhes que arrisquem perdas pessoais devidas a roubos ou danos materiais. Embora alguns grupos possam realizar as suas primeiras reuniões em casa de um membro, recomenda-se que transfiram as suas reuniões para locais públicos, o mais depressa possível.

A realização de reuniões regulares de NA em certos locais, – centros de tratamento de toxicodependentes, clubes, ou sedes de partidos políticos, por exemplo – pode comprometer a identidade independente do grupo. Antes de se decidir a sediar a vossa reunião em tais locais, o teu grupo poderá querer considerar algumas questões. O local está aberto a qualquer adicto que queira participar na reunião? A administração do local coloca alguma restrição ao uso da sala que possa pôr em perigo alguma das nossas tradições? Estará claro a todas as pessoas envolvidas que é o vosso grupo de NA, e não a administração do local, quem apadrinha a reunião? Existe um claro acordo de aluguer com a administração do local, e a renda que vos é exigida permite ao grupo contribuir com fundos para a restante estrutura de serviço de NA? Haverá já um tal número de reuniões de NA nesse mesmo local, que, no caso de ele eventualmente fechar, possa pôr em perigo a comunidade inteira de NA? Estas são algumas das questões que um grupo deverá ponderar com cuidado antes de se decidir a realizar uma reunião de NA.

Que tipo de formato de reunião utilizar?

Os grupos adoptam uma variedade de formatos de modo a aumentarem a atmosfera de recuperação nas suas reuniões. A maioria das reuniões dura uma hora ou uma hora e meia. Alguns grupos têm um único formato para as suas reuniões. Outros grupos têm uma rotação de formatos: numa semana há uma discussão de passos, na semana seguinte há uma reunião de partilha, e assim por diante. Ainda outros dividem as suas reuniões grandes em secções, depois de se dar a reunião por aberta, cada uma com o seu formato. Descrevemos em seguida alguns formatos de reuniões que, com variações, parecem ser os mais comuns. Para referência, incluímos também, no final deste folheto, um exemplo de formato de reunião.

Reuniões participativas. O coordenador dá a reunião por aberta aos membros que queiram partilhar sobre algum assunto relacionado com recuperação.

Reuniões de discussão de tópico. O coordenador escolhe um tópico relacionado com recuperação, ou pede a alguém que lance um tópico.

Reuniões de estudo. Existem diferentes tipos de reuniões de estudo. Numas lê-se um excerto de um livro ou folheto de literatura aprovada de NA, e é aberta discussão sobre ele; por exemplo, um estudo do Texto Básico. Noutras fala-se sobre os Doze Passos ou as Doze Tradições.

Reuniões de partilha. Em algumas reuniões pede-se a uma única pessoa que partilhe a sua experiência em recuperação, ou um determinado aspecto da recuperação em Narcóticos Anónimos. Noutras pede-se a duas ou três pessoas que partilhem durante um período mais curto. Noutras, ainda, usa-se um formato misto, havendo primeiro uma partilha e depois uma discussão de tópico.

Reuniões para recém-chegados. Estas reuniões são geralmente coordenadas por dois ou três membros mais experientes do grupo, que partilham a sua experiência com a adicção a drogas e com a recuperação em Narcóticos Anónimos. Se o tempo o permitir, a reunião é então aberta a perguntas dos membros mais recentes.

As reuniões para recém-chegados realizam-se, geralmente, meia hora antes ou depois da reunião regular do grupo. Outros grupos realizam-nas como secções mais pequenas de uma reunião grande. Ainda outros realizam uma reunião semanal para recém-chegados, além da sua reunião regular. Qualquer que seja o formato, as reuniões para recém-chegados constituem um meio para o teu grupo proporcionar a adictos recém chegados a NA uma introdução às bases da recuperação.

Reuniões de pergunta e resposta. Nas reuniões de P&R pede-se às pessoas que pensem em perguntas relacionadas com a recuperação e a irmandade, escrevam essas perguntas num papel, e as coloquem numa cesta ou caixa. O coordenador da reunião tira um papel da cesta, lê a pergunta, e pede a alguém que a responda. Depois de um ou dois membros falarem de uma questão, o coordenador escolhe outra pergunta da cesta, e assim por diante, até a reunião chegar ao fim.

Desenvolvendo um formato

Estas são descrições breves de apenas alguns dos muitos e diferentes tipos de formatos utilizados em reuniões de NA; mesmo as variações nestes poucos tipos de formato podem ser inúmeras. Sintam-se à vontade para inovar. Variem o formato da maneira que melhor convier à “personalidade” do grupo e às necessidades dos adictos na tua comunidade.

Uma reunião poderá por vezes crescer muito mais do que aquilo que o grupo inicialmente previra. Um formato de reunião que tenha resultado bem para uma reunião pequena poderá não resultar tão bem para uma reunião maior. Se uma das reuniões do teu grupo experimentar esse tipo de crescimento, poderão querer efectuar algumas alterações no seu formato, talvez até substituindo-o por completo. Alguns grupos que experimentam um tal crescimento costumam dividir as suas reuniões maiores em secções mais pequenas, a fim de permitir que mais membros tenham oportunidade de participar. Alguns até utilizam um tipo diferente de formato em cada secção.

Que literatura utilizar?

Cabe a cada grupo determinar por si próprio que literatura de NA será utilizada nas suas reuniões.

No início de uma reunião de NA costuma ler-se excertos de livros e folhetos aprovados, e algumas reuniões utilizam-nos como centro do seu formato. A literatura aprovada de NA representa a maior variedade de recuperação em Narcóticos Anónimos.

A maioria dos grupos considera que a leitura de material relacionado com recuperação constitui o melhor apoio ao propósito primordial da reunião.

Poderá também haver outro tipo de literatura disponível nas reuniões: o “*Newsline*” (boletim informativo do Escritório Mundial de Serviço), e a “*NA Way*” (revista internacional da irmandade).

A literatura produzida por outras irmandades de doze passos, ou por outras organizações, não deverá ser exposta ou lida nas reuniões. Fazê-lo significaria apoiar uma organização alheia, contradizendo directamente a Sexta Tradição de NA.¹

O que é uma reunião de assuntos do grupo?

O objectivo de uma reunião de assuntos do grupo é o de coordenar os assuntos de um grupo de tal forma que o grupo não deixe de transmitir a mensagem de recuperação. Algumas das questões levantadas numa reunião de assuntos de um grupo são:

- O grupo estará a conseguir transmitir a mensagem de NA?
- Os recém-chegados estarão a sentir-se bem-vindos?
- Deverá procurar-se soluções para problemas surgidos em reuniões recentes?
- O formato da reunião estará a fornecer uma orientação adequada?
- A frequência está a manter-se ou a aumentar?
- São boas as relações entre o grupo e o local onde se realiza a reunião?
- Existem boas relações entre o grupo e a comunidade?
- Os fundos do grupo estão a ser gastos com sensatez?
- As reuniões estarão a colher dinheiro suficiente de modo a satisfazer as necessidades do grupo e a permitir contribuir também para o resto da estrutura de serviço?
- São oferecidas bebidas e literatura?
- Existem no grupo cargos de serviço vagos?
- A área, a região, ou a Conferência Mundial de Serviços, pediu ao grupo sugestões ou apoio?

As reuniões de assuntos do grupo, por vezes chamadas reuniões de coordenação, realizam-se geralmente antes ou depois de uma reunião regular de recuperação, para que esta se concentre principalmente no seu propósito primordial. O grupo escolhe alguém para coordenar a reunião. Os oficiais do grupo apresentam relatórios das suas áreas de responsabilidade, e são levantados para discussão assuntos de importância para o grupo. Alguns grupos realizam estas reuniões regularmente; outros só quando surge algo específico que necessite a atenção urgente do grupo. Todos os membros do grupo são bem vindos, e encorajados até, a participar, a levantar questões relacionadas com o trabalho do grupo, e a tomar parte na discussão.

O grupo é a base da estrutura de serviço de NA e é guiado pelas Doze Tradições. Uma boa compreensão das tradições ajudará uma reunião de assuntos do grupo a tomar uma direcção correcta. Os membros interessados podem ler no Texto Básico ensaios sobre as Doze Tradições.

¹ Sexta Tradição: “Um grupo de NA nunca deverá apoiar, financiar ou ceder o nome de NA a qualquer empreendimento afim ou alheio à Irmandade, para que os problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio não nos afastem do nosso propósito primordial.”

Como é feito o trabalho?

Colocar as cadeiras, preparar bebidas ou café, vender literatura, arranjar alguém para partilhar, limpar a sala depois da reunião, pagar as contas, a maior parte das coisas que um grupo de NA faz para realizar as suas reuniões são bastante simples. Mas se uma só pessoa tivesse de fazê-las todas, essas simples coisas tornar-se-iam demais. É por isso que um grupo elege oficiais (ou, na linguagem da Segunda Tradição, “servidores de confiança”), para ajudar a dividir o trabalho entre os membros do grupo.

A eleição de oficiais é um dos modos através dos quais o grupo pratica a tradição de NA de autosuficiência: “Todo o grupo de NA deverá ser absolutamente autosuficiente...” Por vezes parece que os grupos funcionam sozinhos, mas a verdade é que alguém tem de fazer o trabalho necessário para apoiar o grupo. Ao se dividirem as tarefas, o grupo assegura a sua total autosuficiência, evitando que os problemas do grupo caiam injustamente sobre os ombros de apenas um ou dois indivíduos.

A eleição de oficiais possibilita ao grupo fortalecer a recuperação dos seus membros. Quando os membros aceitam servir como coordenador ou tesoureiro ou “preparador” de café, essa aceitação de responsabilidade ajuda por vezes a desenvolver o seu crescimento pessoal. Dá-lhes também a oportunidade de ajudarem a desenvolver a capacidade do grupo para transmitir a mensagem de recuperação.

Não é preciso ser-se um oficial do grupo para se servir o grupo. Todas as semanas há tarefas a cumprir: ajudar a preparar a sala da reunião, dar as boas-vindas aos recém-chegados, limpar a sala, preparar bebidas, e outras coisas assim. Pedir a novos membros que ajudem neste género de tarefas pode fazê-los sentirem-se mais depressa parte do grupo.

Como escolher os oficiais do grupo?

Há duas coisas a considerar na escolha de um oficial do grupo. Uma é a sua maturidade em recuperação. Quando alguém com uma recuperação recente é eleito para um cargo, pode ver-se assim privado do tempo e da energia necessários para os primeiros passos da sua recuperação. Os membros com um ou dois anos limpos estarão provavelmente com um maior equilíbrio na sua recuperação pessoal. Estarão também mais familiarizados com as tradições de NA e com os procedimentos do grupo.

Uma segunda coisa a considerar é a participação consistente no grupo. Frequenta regularmente as reuniões? Toma parte activa nas reuniões de assuntos do grupo? Quem tenha demonstrado o seu empenho no grupo ao aparecer todas as semanas, será provavelmente um melhor servidor de confiança do que quem só aparecer esporadicamente.

Quando surge uma vaga num cargo do grupo, o grupo realiza uma reunião de assuntos para considerar o seu preenchimento. A maioria dos grupos utiliza um procedimento simples, de eleição e nomeação, na selecção de novos servidores de confiança.

De que oficiais necessita um grupo?

O trabalho é dividido de acordo com as diferentes áreas, e as tarefas particulares têm por vezes nomes diferentes. O que é importante não é quem faz a tarefa ou como a tarefa é chamada, mas sim que a tarefa seja feita. Em seguida são descritas algumas das tarefas mais comuns num grupo de NA.

O **secretário** coordena os assuntos do grupo, recrutando por vezes outros membros do grupo para o ajudar. Uma das primeiras tarefas de um novo secretário é registar o grupo junto do secretário do comité de área, e do Escritório Mundial de Serviço. De cada vez que um novo secretário ou representante do grupo assume funções, ou sempre que haja uma mudança no

endereço do grupo ou na hora ou local de uma reunião do grupo, tanto o comité de área como o Escritório Mundial de Serviço deverão ser informados. Outras tarefas da responsabilidade de um secretário de grupo poderão incluir:

- Abrir a sala de reuniões com uma certa antecedência, colocar mesas e cadeiras (se necessário), e limpar e fechar a sala depois de a reunião terminar.
- Dispôr sobre uma mesa literatura de NA e listas de reuniões.
- Preparar chá e café.
- Comprar refrigerantes e outras provisões.
- Escolher os coordenadores e os partilhadores.
- Manter uma lista dos aniversários de recuperação dos membros do grupo, caso o grupo o deseje.
- Coordenar as reuniões de assuntos do grupo.
- E fazer tudo o mais que precisa de ser feito.

Muitos grupos dividem estas tarefas: alguém para abrir e fechar a sala, outra pessoa responsável pelas bebidas, uma terceira para tomar conta da mesa de literatura, e assim por diante. Os grupos que realizem mais de uma reunião terão geralmente pessoas diferentes responsáveis por estas tarefas em cada uma das suas reuniões.

O **tesoureiro** é responsável pelos dinheiros do grupo. Dado os riscos associados ao serviço de tesoureiro, é importante que um grupo o escolha com cuidado. Se o grupo eleger alguém que não seja capaz de lidar com as responsabilidades do cargo, o grupo será em parte responsável se algo correr errado. Recomenda-se que os grupos elejam membros que sejam financeiramente estáveis, bons a lidar com as suas finanças pessoais, e que tenham pelo menos um ano limpo. Dada a necessidade de se manter registos consistentes, recomenda-se também fortemente que um grupo eleja um tesoureiro que esteja em funções durante um ano inteiro.

O que faz o tesoureiro do grupo? Conta o dinheiro que os membros contribuem em cada reunião, paga às pessoas que comprem refrigerantes e literatura, e mantém registos simples e claros. O cargo de tesoureiro exige uma atenção cuidada aos pormenores. Para ajudar o tesoureiro a lidar com esses pormenores, existe um *“Manual do Tesoureiro do Grupo”*, disponível junto do Escritório Mundial de Serviço.

Os **representantes de serviço do grupo** são eleitos directamente por cada grupo de NA. Ao participarem no serviço da área e ao frequentarem seminários e reuniões de trabalho aos níveis de área e de região, os RSGs influenciam constante e activamente as discussões levadas a cabo adentro da estrutura de serviço. Se tivermos cuidado na escolha de líderes estáveis e qualificados a este nível de serviço, a restante estrutura será quase certamente saudável. A partir desta base forte, pode erguer-se uma estrutura de serviço que alimentará, informará, e apoiará os grupos, tal como os grupos alimentam e apoiam a estrutura.

Os representantes de serviço do grupo constituem o elo entre os seus grupos e o resto da estrutura de serviço de NA, particularmente através da informação fornecida nos seus relatórios de e para o comité de área. Nas reuniões de assuntos do grupo, o relatório do RSG fornece um resumo das actividades do comité de área, provocando por vezes uma troca de ideias entre os membros do grupo que permite ao RSG sentir como a área poderá melhor servir as necessidades do grupo. Os RSGs anunciam nas reuniões normais do grupo as actividades da área e da região.

Nas reuniões do comité de área, os relatórios do RSG fornecem perspectivas sobre o crescimento do grupo, vitais para o trabalho do comité. Se o grupo estiver a enfrentar problemas, os RSGs podem,

nos seus relatórios, partilhar esses problemas com o comité. E se o grupo não tiver encontrado soluções para esses problemas, o coordenador da área poderá inserir um ponto na agenda do comité para que o RSG possa ouvir a experiência que outros tenham tido em situações semelhantes. Se surgirem quaisquer soluções úteis, o RSG poderá trazê-las de volta ao grupo.

Os grupos também elegem um segundo representante, chamado **RSG substituto**. Os RSGs substitutos assistem a todas as reuniões do comité de serviço da área, acompanhando os RSGs, para que possam ver como funciona o comité. E se o RSG não puder participar numa reunião do comité de área, o RSG substituto irá no seu lugar.

Os RSGs substitutos, juntamente com outros, também servem nos sub-comités de área. A experiência dos sub-comités dará aos RSGs substitutos uma perspectiva adicional de como são de facto prestados os serviços da área. Essa perspectiva dar-lhes-á uma maior experiência para participarem no comité de área, caso os seus grupos lhes peçam mais tarde para servirem como seus RSGs.

Quais as responsabilidades de um grupo de NA?

A primeira e mais importante responsabilidade de qualquer grupo de NA – o seu “propósito primordial”, de acordo com a Quinta Tradição – é “transmitir a mensagem ao adicto que ainda sofre”. E a coisa mais importante que um grupo pode fazer para cumprir esse propósito primordial é realizar reuniões que proporcionem uma atmosfera na qual a recuperação em NA possa ser efectivamente partilhada entre adictos. Os grupos conduzem as suas reuniões de modos muito diferentes, mas todos eles buscam o mesmo fim: fazer com que a recuperação da adicção a drogas esteja ao alcance de qualquer adicto que a procure.

Como pode um grupo apoiar outros serviços de NA?

É basicamente sobre os grupos que cai a responsabilidade e a autoridade por todos os serviços de NA. Cada grupo deverá enviar RSGs estáveis e activos para participarem nas tarefas da estrutura de serviço, em representação do grupo. E cada grupo deverá ponderar sobre como melhor providenciar os fundos que a estrutura de serviço de NA necessita para o seu funcionamento.

A maioria dos grupos coloca um pouco de dinheiro de lado para utilizar em caso de emergência. Os grupos chegam, no entanto, à conclusão de que pôr demasiado dinheiro de lado causa muitos mais problemas do que quantias pequenas.

Depois de saldadas as despesas do grupo, os fundos que sobram são geralmente entregues ao comité da área ou da região. Se não existir nenhuma área ou região, os fundos poderão ser canalizados directamente para a Conferência Mundial de Serviço.

Como pode um grupo melhor servir a comunidade?

A existência do grupo constitui já, só por si, um substancial serviço à comunidade, por providenciar o apoio que os adictos na comunidade necessitam para se reintegrarem na sociedade. Mas como pode um grupo melhor chegar aos adictos que ainda não encontraram NA? Existem duas formas genéricas de um grupo melhor servir a sua comunidade: através do comité de serviços da área² (CSA), e através de actividades coordenadas pelo próprio grupo.

A maioria dos grupos de NA são servidos por um comité de área. Os comités de serviços de área coordenam os esforços para se transmitir a mensagem de NA em nome de todos os grupos que servem. Os serviços de informação pública da comunidade, as linhas de contacto telefónico, e as

² Se não souberes como contactar o comité de serviço de área mais próximo, escreve para o Escritório Mundial de Serviço, Departamento de Serviços do Grupo, que poderá ajudar-te.

reuniões em centros de tratamento e prisões, constituem três formas de a maioria dos comités de área transmitirem a mensagem directamente ao adicto que ainda sofre, ou àqueles que possam indicar uma reunião a um adicto. O representante de serviços do teu grupo poderá esclarecer melhor como tu e o teu grupo poderão colaborar nas tarefas do teu comité de serviços de área.

Por vezes são os próprios grupos de NA a envolverem-se com a comunidade. Este é principalmente o caso das pequenas comunidades e das áreas onde Narcóticos Anónimos seja recente. Um grupo de NA num meio rural não tem obviamente tanta gente, ou tanto dinheiro disponível, como um comité de serviços de área numa cidade, mas nem por isso deixam de existir oportunidades para se transmitir eficazmente a mensagem de recuperação a outros que possam estar à procura da solução que nós encontramos. Se o teu grupo precisar de ajuda para se envolver na comunidade, escreve para o Departamento de Serviços do Grupo do Escritório Mundial de Serviço e solicita os manuais *“Guia Para Informação Pública”* e *“Manual de Hospitais e Instituições”*.

Como pode um grupo resolver os seus problemas?

Os grupos de NA enfrentam uma grande variedade de problemas: perturbações em reuniões; centros de tratamento que enviam grande número de pacientes quando o grupo ainda não está preparado para os receber; o formato que se mostra desgastado; a clareza da nossa mensagem que se torna um ponto de debate; o café que sabe a água de lavar pratos; as leituras no início da reunião que nunca mais acabam. Estes são apenas alguns dos problemas com que um grupo de NA pode ter de lidar de vez em quando. Este folheto não “dita as regras” de como lidar com esses problemas. Indica apenas alguns instrumentos que os membros do grupo podem utilizar para melhor resolverem os seus próprios problemas.

A melhor fonte de soluções para os problemas do grupo, na maioria dos casos, é o próprio grupo. “Tendo tido um despertar espiritual graças a estes passos,” diz o nosso Passo Doze, “procurámos...praticar estes princípios em todas as nossas actividades.” Bom senso, mentes abertas, uma discussão calma, informações precisas, respeito mútuo, e uma saudável recuperação pessoal, permitem a um grupo lidar eficazmente com quase tudo que lhe apareça pelo caminho.

Existe toda uma série de meios escritos que um grupo pode escolher na sua busca de informações que permitam chegar-se a decisões acertadas. O Texto Básico fornece informação acerca de como se aplicar as Doze Tradições de NA. O *“Guia Temporário da nossa Estrutura de Serviço”* fornece explicações acerca das actividades de serviço essenciais em Narcóticos Anónimos. Revistas como a *“NA Way”* e a *“Newslite”* têm por vezes artigos sobre problemas que um grupo pode enfrentar.

Outra fonte de informação que um grupo poderá procurar é a experiência de outros grupos na sua área ou região. Se um grupo tiver um problema e não conseguir encontrar a sua própria solução, poderá querer pedir ao seu representante de serviços de grupo que partilhe esse problema numa reunião do comité de serviços da área. Muitos CSAs reservam um período de cada reunião justamente para isso. E embora o comité de área não possa dizer a um grupo o que ele deve fazer, pode proporcionar um local para os grupos partilharem aquilo que resultou para eles. Reuniões de trabalho, conduzidas pelo comité de serviços da região, proporcionam o mesmo tipo de oportunidade a uma escala maior. Solicita pormenores ao teu representante de serviços do grupo, sobre como o comité de área ou de região poderá ajudar um grupo com problemas.

Exemplo de formato de reunião

Este exemplo de formato de reunião é justamente isso, um exemplo. Está feito para ser utilizado se o teu grupo o desejar. És, contudo, encorajado a modificá-lo de acordo com as necessidades do teu grupo.

Coordenador:

Dar as boas-vindas à reunião e apresentar-se.

Olá, o meu nome é _____ e sou um adicto. Bem-vindos a esta reunião do Grupo _____ de Narcóticos Anónimos. Gostaria de abrir esta reunião com uns momentos de silêncio (15 a 20 segundos) pelo adicto que ainda sofre, seguidos da Oração da Serenidade.

Gostaríamos de dar as especiais boas-vindas aos recém-chegados. Há alguém a assistir à sua primeira reunião de NA? Gostariam de se apresentar? Há alguém a assistir a esta reunião pela primeira vez?

Se esta for uma reunião fechada: Esta é uma reunião “fechada” de Narcóticos Anónimos. As reuniões “fechadas” de NA destinam-se apenas a adictos a drogas ou àqueles que julguem poder ter um problema com drogas. As reuniões fechadas proporcionam uma atmosfera na qual os adictos podem estar mais seguros de que os outros presentes poderão identificar-se com eles. Se houver alguém não adicto a assistir, gostaríamos de agradecer o vosso interesse por Narcóticos Anónimos. A nossa lista de reuniões locais de NA, que se encontra à vossa disposição, indicar-vos-á as reuniões de NA na nossa comunidade que estão abertas a não-adictos.

Se esta for uma reunião aberta: Esta é uma reunião “aberta” de Narcóticos Anónimos, o que significa que amigos, parentes e membros da comunidade, não-adictos, são bem-vindos a assistir. Outras reuniões de NA poderão ser fechadas a não-adictos. Gostaríamos de dar as boas-vindas aos nossos visitantes, e agradecer o vosso interesse por Narcóticos Anónimos. Pedimos que respeitem o objectivo primordial desta reunião, que é o de proporcionar um local onde adictos a drogas possam partilhar a sua recuperação uns com os outros.

Coordenador:

Poderão querer ler uma declaração de anonimato, um exemplo da qual se encontra no fim deste folheto.

Para a protecção do nosso grupo, bem como do local de reunião, pedimos para que não tragam para a reunião drogas ou objectos relacionados com elas.

Não custa nada pertencer-se a Narcóticos Anónimos. És membro quando dizes que o és.

Coordenador:

Reconhecer os vários períodos de tempo limpo.

Poderá distribuir-se porta-chaves ou medalhas.

Escolher alguém, antes da reunião, para ler um ou mais dos seguintes excertos. Estas leituras podem encontrar-se no nosso Pequeno Livro Branco, no Texto Básico, ou no folheto IP N° 1.

- a) Quem é um Adicto?
- b) O que é o Programa de NA?
- c) Porque Estamos Aqui?

- d) Como Funciona?
- e) As Doze Tradições.

Coordenador:

Escolher um tópico ou passo para discussão, e pedir a alguém para partilhar, ou então apresentar o partilhador.

Coordenador:

Cerca de dez minutos antes do fecho da reunião, anunciar: O nosso tempo está a chegar ao fim. Gostaria de agradecer a vossa participação.

Coordenador:

Começar a passar o saco em volta, anunciando: O saco que está a passar em volta é uma maneira de praticarmos a nossa Sétima Tradição, que diz que “Todo o grupo de NA deverá ser absolutamente autosuficiente, declinando quaisquer contribuições de fora”. O dinheiro das colectas serve para pagar o aluguer da sala, literatura, e bebidas. Através das contribuições deste grupo para vários comités de serviço de NA, ajuda também a transmitir a mensagem de recuperação em NA na nossa área e pelo mundo.

Se esta for uma reunião “aberta”: Gostaria, mais uma vez, de agradecer aos nossos visitantes não-adictos o interesse que mostraram por Narcóticos Anónimos. Dada a Tradição de NA de autosuficiência, pedimos que não contribuam com qualquer dinheiro quando o saco passar por vocês.

O representante de serviços do grupo tem algum anúncio? (O RSG anunciará eventos e realizações do grupo e de NA na área.)

Depois do saco dar a volta: Mais uma vez, obrigado por terem vindo esta noite. Vamos dispor-nos agora em círculo para encerrar a reunião. Diferentes grupos encerram de maneiras diferentes: com uma oração, com excertos de literatura de NA, etc.

Voltem, que isto resulta!

Exemplo de declaração de anonimato

A Tradição Onze de NA diz que, “As nossas relações com o público baseiam-se na atracção em vez de na promoção; na imprensa, na rádio e na televisão cabe-nos sempre preservar o anonimato pessoal.” Pedimos a todos os presentes que respeitem o anonimato dos nossos membros, não utilizando fotografias de rosto, apelidos, ou pormenores pessoais, ao descreverem esta reunião a outros.

Os Doze Passos de Narcóticos Anónimos

1. Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que tínhamos perdido o domínio sobre as nossas vidas.
2. Viemos a acreditar que um Poder superior a nós mesmos poderia devolver-nos à sanidade.
3. Decidimos entregar a nossa vontade e as nossas vidas aos cuidados de Deus *na forma em que O concebíamos*.
4. Fizemos um minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos.
5. Admitimos perante Deus, perante nós mesmos e perante outro ser humano a natureza exacta das nossas falhas.
6. Prontificámo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de carácter.
7. Humildemente rogámos a Ele que nos livrasse das nossas imperfeições.
8. Fizemos uma relação de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e dispusemo-nos a reparar os danos a elas causados.
9. Fizemos reparações directas dos danos causados a tais pessoas, sempre que possível, salvo quando fazê-las significasse prejudicar essas pessoas ou outras.
10. Continuámos a fazer um inventário pessoal e quando estávamos errados admitimo-lo prontamente.
11. Procurámos, através da prece e da meditação, melhorar o nosso contacto consciente com Deus *na forma em que O concebíamos*, rogando apenas pelo conhecimento da Sua vontade em relação a nós e pelas forças para realizar essa vontade.
12. Tendo experimentado um despertar espiritual graças a estes passos, procurámos transmitir esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas actividades.

As Doze Tradições de Narcóticos Anónimos

1. O nosso bem-estar comum deve estar em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.
2. Ao nosso propósito comum preside apenas uma autoridade – um Deus amantíssimo que se manifesta na nossa consciência colectiva. Os nossos líderes são apenas servidores de confiança; não têm poderes para governar.
3. O único requisito para se ser membro é um desejo de parar de usar.
4. Cada grupo deverá ser autónomo, salvo em assuntos que digam respeito a outros grupos ou a NA no seu todo.
5. Cada grupo é animado de um único propósito primordial – o de transmitir a sua mensagem ao adicto que ainda sofre.
6. Um grupo de NA nunca deverá apoiar, financiar ou ceder o nome de NA a qualquer empreendimento afim ou alheio à Irmandade, para que os problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio não nos afastem do nosso propósito primordial.
7. Todo o grupo de NA deverá ser absolutamente autosuficiente, declinando quaisquer doações de fora.
8. Narcóticos Anónimos deverá manter-se sempre não-profissional, mas os nossos centros de serviço podem contratar trabalhadores especializados.
9. NA nunca deverá organizar-se como tal, mas podemos criar comités ou comissões de serviço directamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviços.
10. Narcóticos Anónimos não tem opinião sobre questões alheias; o nome de NA nunca deverá, assim, aparecer em controvérsias públicas.
11. As nossas relações com o público baseiam-se na atracção em vez de na promoção; na imprensa, na rádio e na televisão cabe-nos sempre preservar o anonimato pessoal.
12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições, lembrando-nos sempre a necessidade de colocar os princípios acima das personalidades.

Os Doze Passos e as Doze Tradições são reproduzidos com autorização de
AA World Services, Inc.